



Apresentação de
Resultados 3T25

IBOVESPA B3 IGO-NMB3 ISEB3 ITAGB3

Disclaimer

As informações preparadas pela PBG S/A, incluindo perspectivas, projeções e metas operacionais e financeiras relativas aos negócios, são previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da companhia.

Essas considerações futuras não constituem garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, e suas expectativas dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Além disso, tais expectativas estão sujeitas às condições dos mercados nacional e internacional, ao desempenho econômico geral do país e ao setor específico em que a empresa opera. Essas variáveis podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos nas considerações futuras.

Portanto, é importante observar que as declarações prospectivas feitas pela administração da Companhia refletem apenas as expectativas na data em que foram feitas e estão sujeitas a mudanças. Fatores como alterações na legislação, mudanças nas políticas de tributação, flutuações econômicas, avanços tecnológicos, aumento da concorrência, e eventos imprevisíveis, como pandemias ou conflitos internacionais, podem impactar significativamente os resultados reais.



Índice

Mensagem da administração	04	Perspectivas	17
Visão de Mercado	05	Q&A	18
Mercado Norte-americano	06	Considerações Finais	19
Mercado Brasileiro	07	Contato e Canais RI	20
Desempenho Operacional 3T25	08		
Receita Líquida Consolidada	09		
Receita Líquida por Área Geográfica	10		
Receita Líquida por UN. de Negócio	11		
Lucro Bruto e Margem Bruta Consolid.	12		
EBITDA	13		
Resultado Líquido	14		
Desempenho Financeiro 3T25	15		
Fluxo de Caixa Livre e CCC	16		
Dívida e Cronograma de Amortização			

Mensagem da Administração

O 3T25 refletiu um cenário desafiador, marcado pelos efeitos do Tarifário nos EUA e por restrições logísticas internacionais.

Mesmo assim, o Portobello Grupo apresentou resultado operacional sólido e resiliência em todas as Unidades.

Nos EUA, a Portobello America manteve papel estratégico, com ganhos operacionais e de margem em relação ao ano anterior, reforçando sua relevância na diversificação geográfica e expansão internacional do Grupo. Mesmo com impactos pontuais de tarifas e logística, apresentou avanços estruturais que sustentam perspectivas positivas para os próximos ciclos.

No Brasil, as operações tiveram bom desempenho. A produção operou em plena capacidade, contando adicionalmente com o apoio de outsourcing. A Unidade Portobello cresceu com foco em produtos de maior valor agregado, mesmo em um mercado desafiador. A Portobello Shop fortaleceu sua atuação como canal estratégico ao cliente final, e a Pointer manteve foco em eficiência e adequação do portfólio. A participação de destaque na Cersaie reafirmou sua liderança no design global.

Sem os efeitos do Tarifário, a receita teria crescido cerca de 9%, com margem EBITDA ajustada próxima a 15%.

O Grupo reforçou a disciplina financeira, registrando Fluxo de Caixa Livre (FCL) de R\$ 68 milhões no trimestre, R\$ 268 milhões no ano, e caixa de R\$ 247 milhões.

A redução do ciclo de capital de giro e estrito controle de CAPEX garantem liquidez sólida. A alavancagem Proforma fechou em 2,4x EBITDA, reflexo da geração de caixa, controle de investimentos e captações de longo prazo.

O resultado líquido ainda foi pressionado pelo custo financeiro. A Companhia vem ajustando gradualmente sua gestão de capital de giro e avaliando alternativas para reduzir o custo financeiro total, com foco na recomposição do resultado líquido ao longo dos próximos trimestres.

O Grupo encerra o trimestre com negócios evoluindo, resiliência operacional e forte trabalho na gestão financeira, demonstrando execução consistente da estratégia internacional e preparando-se para um ciclo de rentabilidade crescente a partir de 2026.



Visão de Mercado



Mercado Norte-Americano

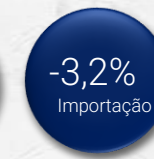
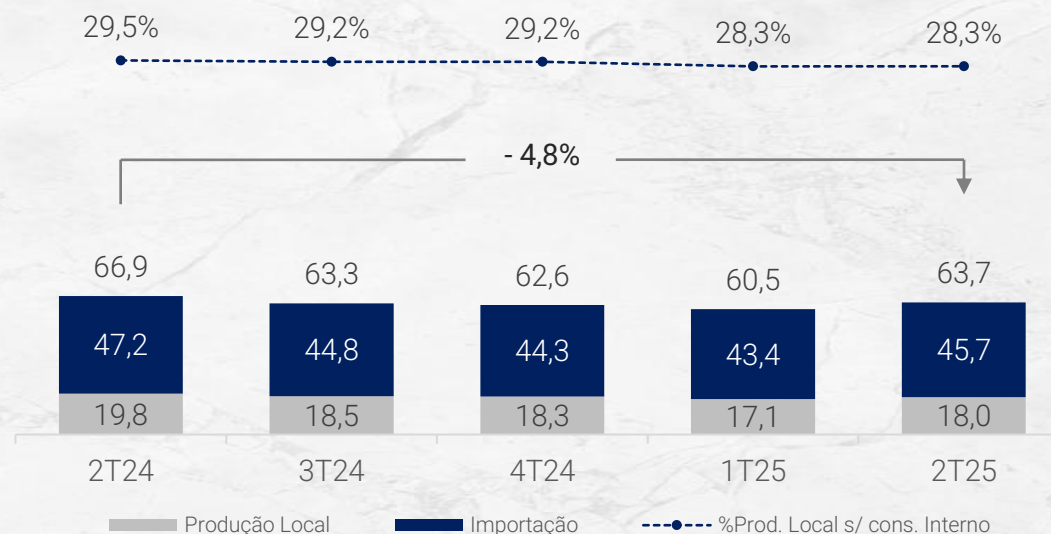
Setor em ajuste de curto prazo, com cenário favorável à produção local.

Impacto “Tarifaço”:

- **Efeito temporário** para a unidade devido ao alto nível de estoques antecipados pelos importadores antes da implementação das tarifas.
- No **longo prazo**, o **cenário favorece o projeto** da Portobello America, dado que ~70% do mercado americano depende de importações impactadas pelo “tarifaço”.
- Com isso, o reforço das barreiras comerciais (tarifas) **consolida vantagem competitiva** dos produtores locais.

Consumo de Revestimentos Cerâmicos (TCNA)¹

Volume em milhões de m²



¹ Fonte: TCNA: Tile Council of North America. Volume da produção local.

² Crescimento de Volume de Vendas Portobello America no 2T25.

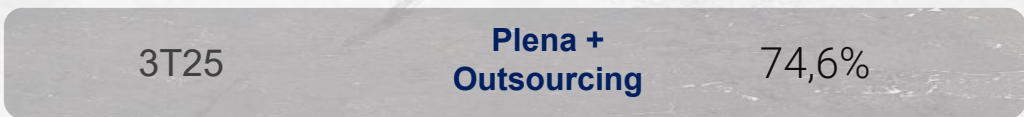


Mercado Brasileiro

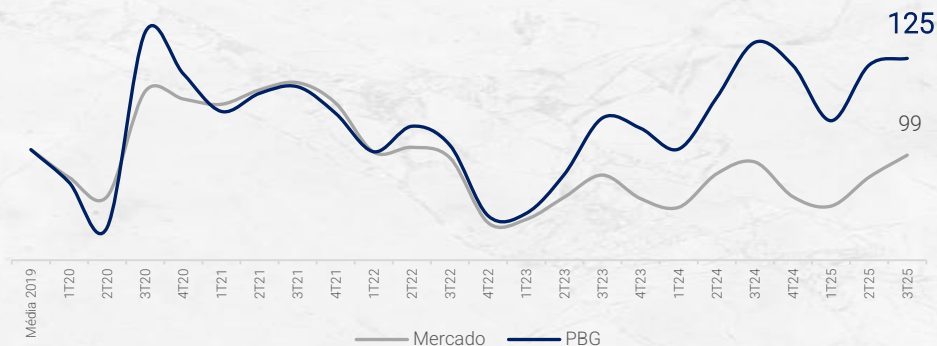
Setor ainda opera com ociosidade, mas a Portobello mantém ocupação plena e desempenho acima do mercado.

Crescimento do Volume Revestimento Cerâmico | Ocupação Fabril

- O setor segue com **ociosidade e vendas** estáveis em relação a 2024.
- A **via úmida recua** no trimestre e no acumulado do ano, enquanto a **via seca cresce, mas desacelera**.
- No acumulado de 2025, a **Portobello avança 3,3% e mantém ocupação plena mais outsourcing**



Evolução Base 100 do volume mercado e PBG²



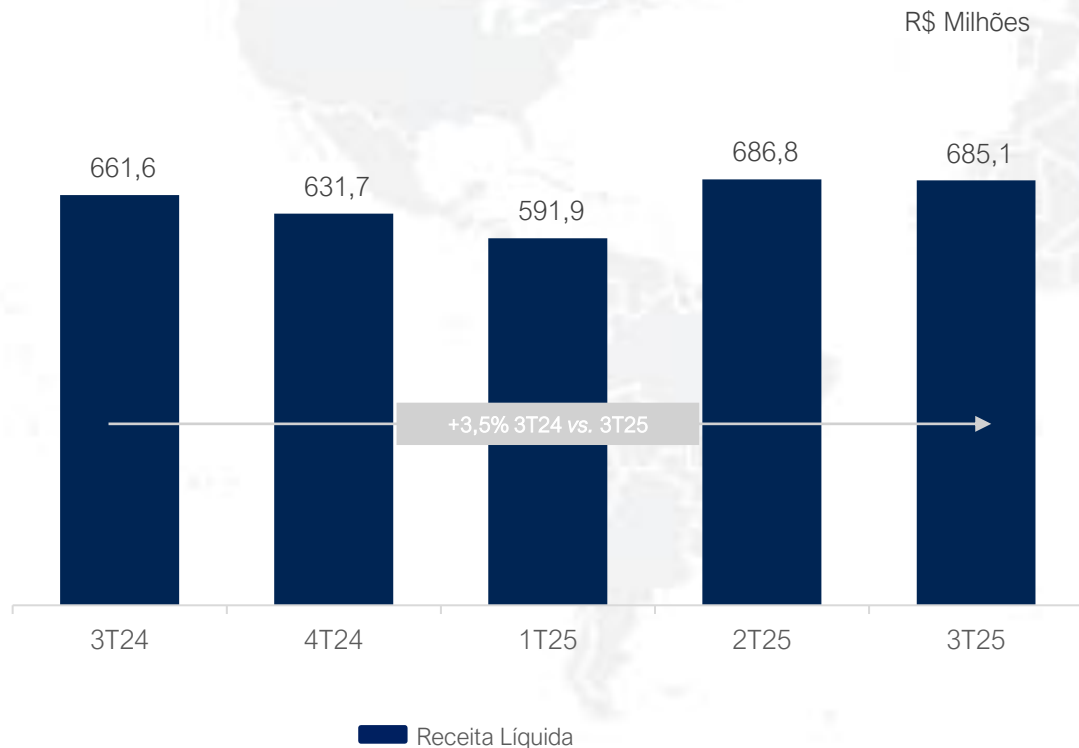
¹ Volume de vendas Portobello Brasil, não inclui exportações.

² Volume de vendas mercado brasileiro: via seca e via úmida. Fonte: Anfacer;

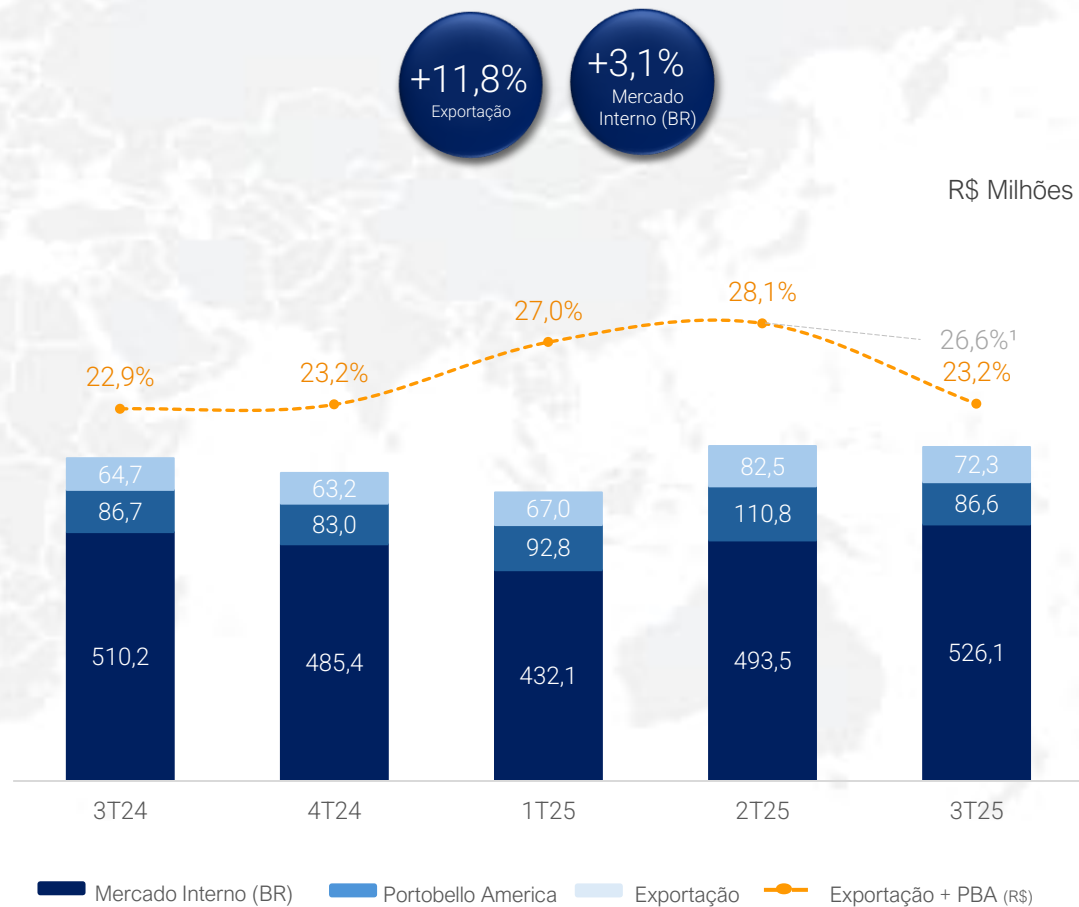
Desempenho Operacional

Negócios seguem resilientes, com crescimento e absorção progressiva dos efeitos do “tarifaço”.

Receita consolidada cresce **+3,5% vs. 3T24**, em um ambiente desafiador.



Sem o impacto das tarifas, o crescimento seria próximo de **+9%**. Em moeda estrangeira, corresponderia a 27% do total.



+11,8%
Exportação

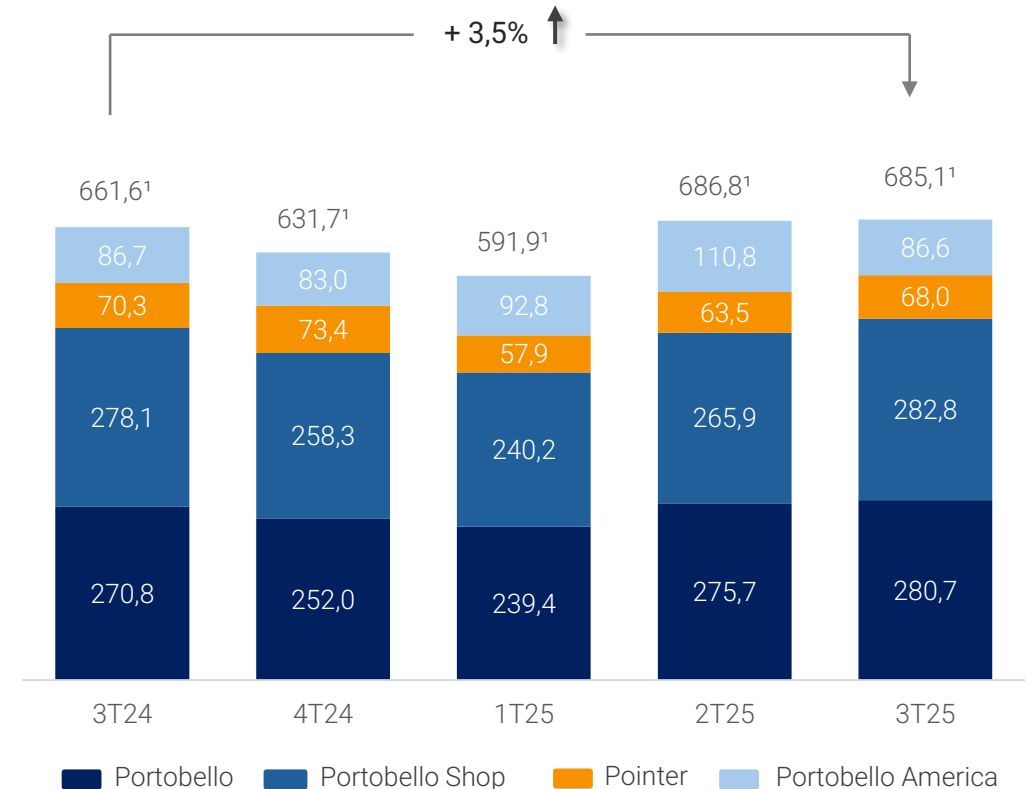
+3,1%
Mercado Interno (BR)

¹ % Exportação + PBA (R\$) sem o impacto das tarifas.

Operações mantêm desempenho sólido, com capacidade de expansão mesmo em ambiente volátil:

- **Portobello: +3,6%** vs. 3T24, mantendo ritmo de expansão mesmo em um mercado mais restritivo.
- **Portobello Shop: +1,7%** vs. 3T24, refletindo a **força da marca e do portfólio premium.**
- **Pointer: -3,3%** vs. 3T24, trimestre de ajuste em um **mercado mais competitivo.**
- **Portobello America:** estável vs. 3T24; **excluindo o impacto tarifário, o crescimento alcançaria ~40%,** reforçando o potencial da operação.

R\$ Milhões

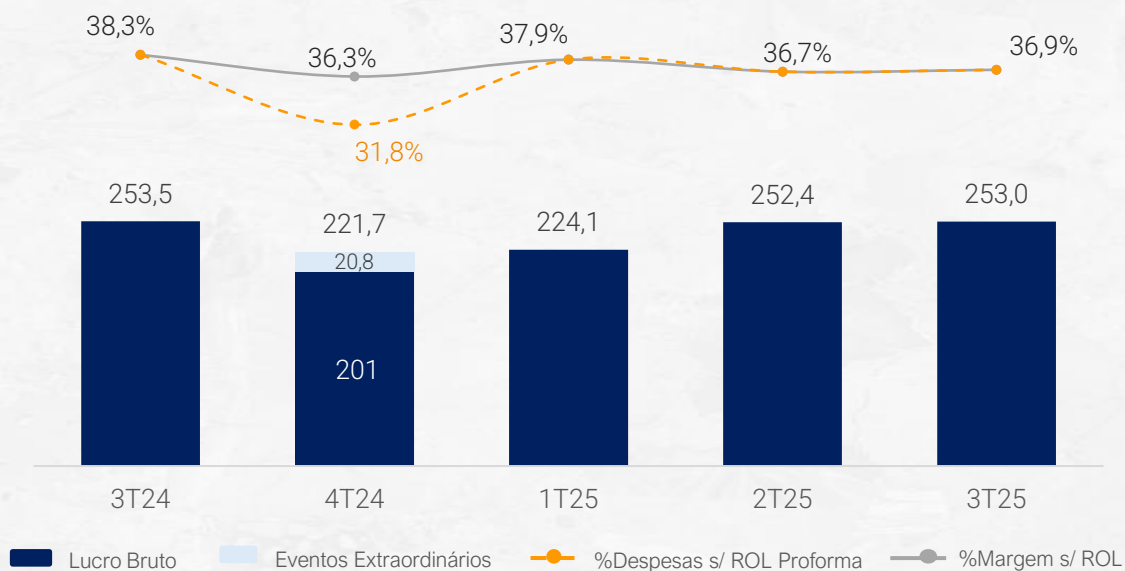


¹ Receita consolidada considera o efeito redutor das eliminações intercompany.

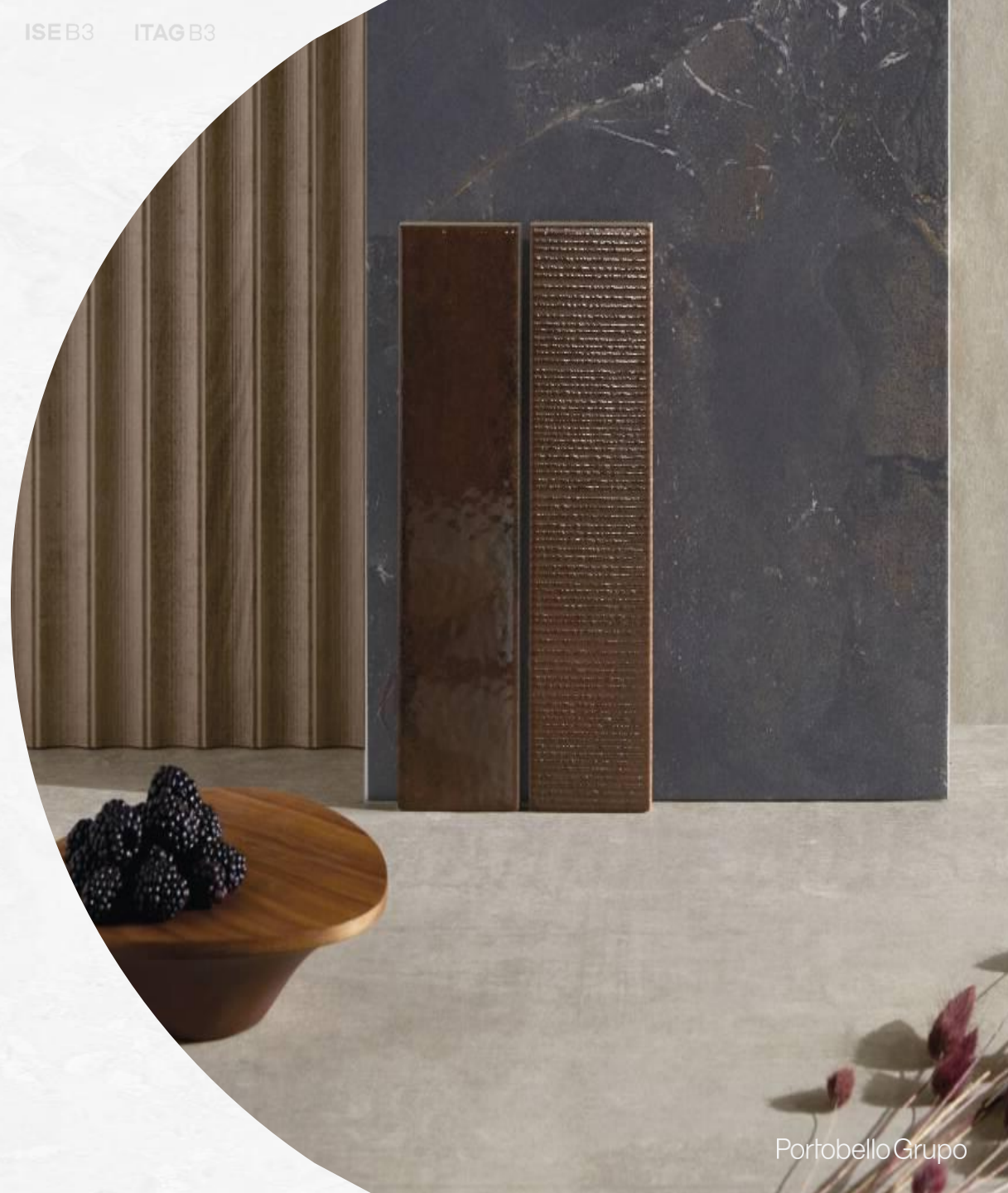
Lucro Bruto e Margem Bruta sólidos, mesmo diante do impacto tarifário.

Contribuição positiva das operações nos EUA, evidenciando a **resiliência do modelo de negócios**.

R\$ Milhões e % Margem

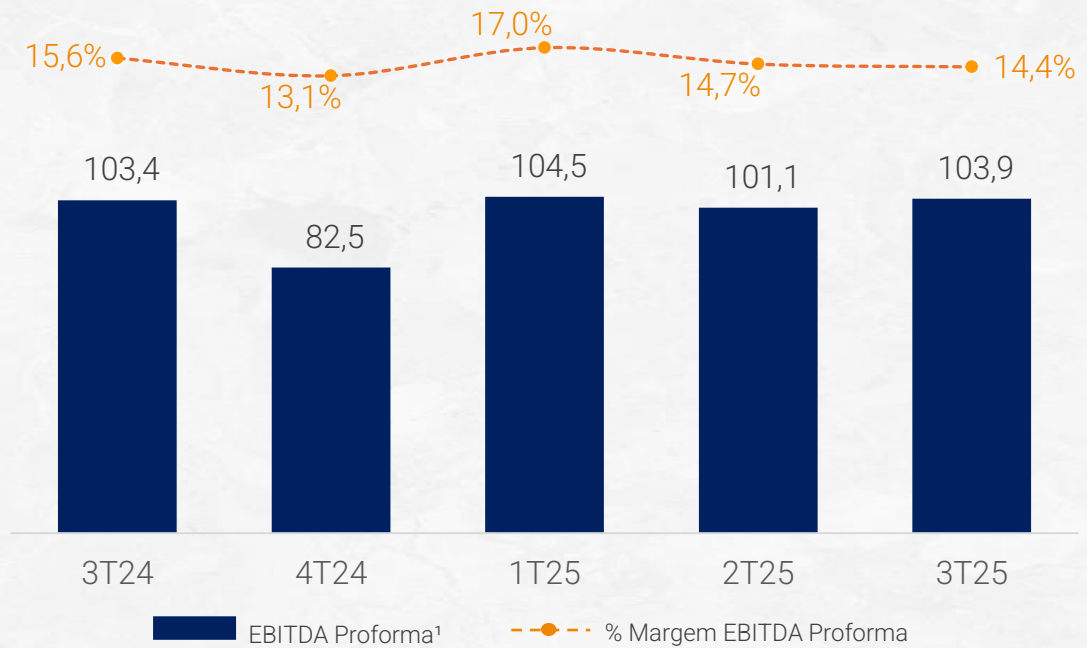


Nos EUA, a margem das operações atingiu **14,3%**, avanço de **+8,9 p.p.** vs. 3T24.



EBITDA¹ demonstra a consistência do resultado operacional, mesmo em um contexto de tarifa e mercados mais competitivos.

R\$ Milhões e % sobre Receita Líquida

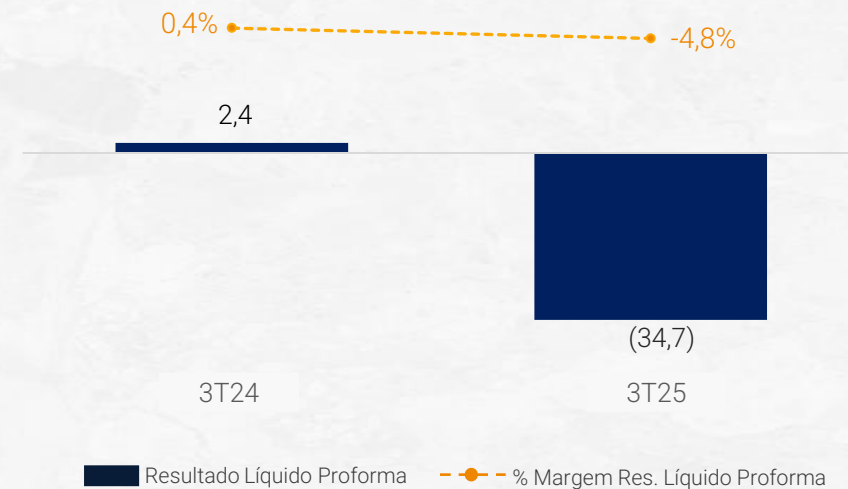


¹ Proforma é uma medida gerencial que exclui os efeitos one-off da otimização operacional no 4T24, das inundações em SC no 1T25 e os Impactos pelo Tarifário no 3T25.



Resultado Líquido¹ reflete o ambiente de custos financeiros elevados.

R\$ Milhões e % da Margem



¹ Proforma é uma medida gerencial que exclui os efeitos one-off da otimização operacional no 4T24, das inundações em SC no 1T25 e os impactos pelo Tarifaço no 3T25.



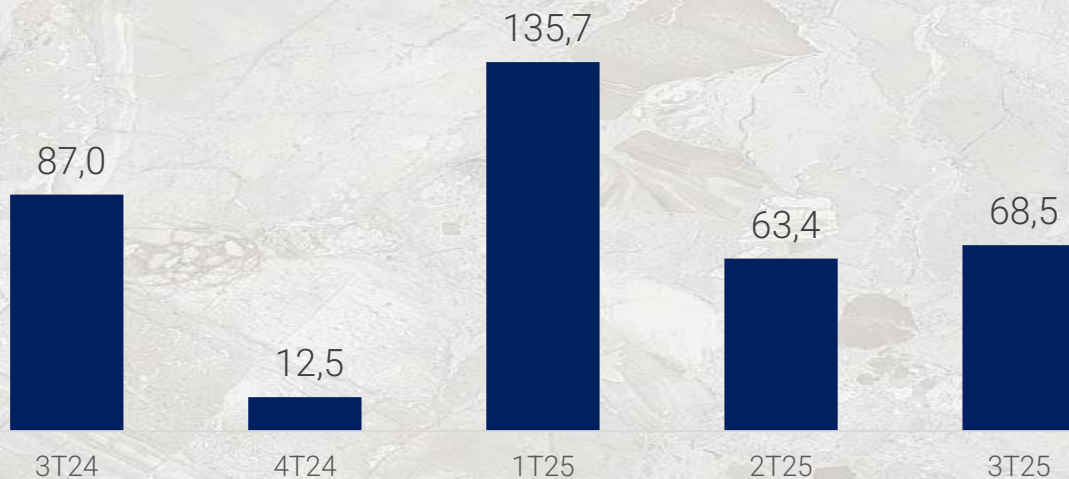
Desempenho Financeiro

Gestão de caixa sólida e disciplinada, com geração consistente e preservação de liquidez

- Mesmo em um ambiente de juros altos, a Companhia encerra o trimestre com **R\$ 247 milhões em caixa e FCL de R\$ 68,5 milhões**, totalizando **R\$ 268 milhões no acumulado do ano**.
- A **redução de 18 dias no ciclo de capital de giro** e o **CAPEX disciplinado** sustentam uma posição de liquidez sólida, preparada para a transição de cenário financeiro.

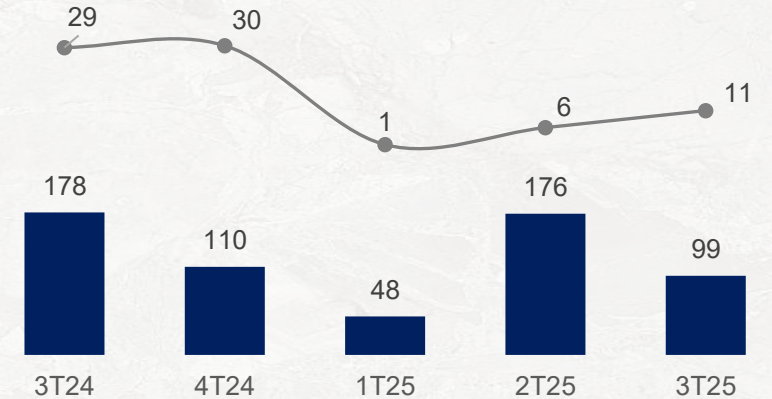
Fluxo de Caixa Livre (FCL)

R\$ Milhões



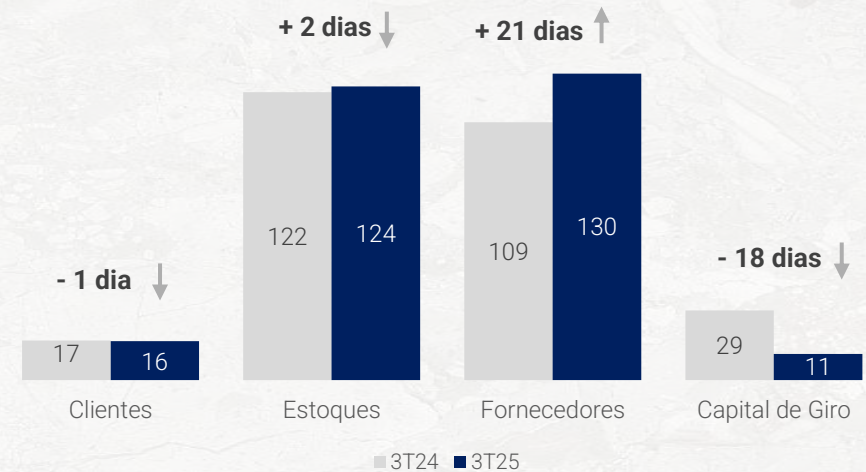
Evolução do Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)

R\$ milhões e dias



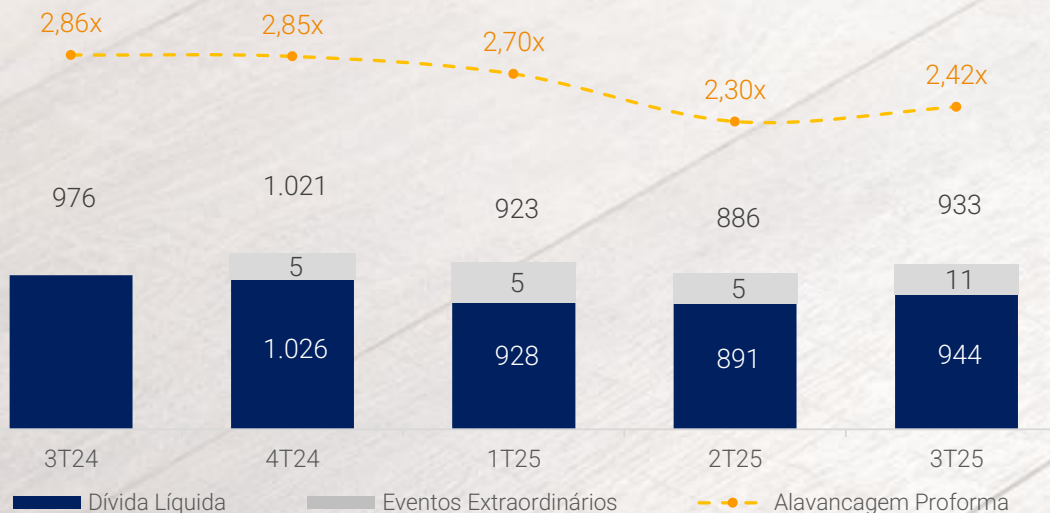
Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)

Dias



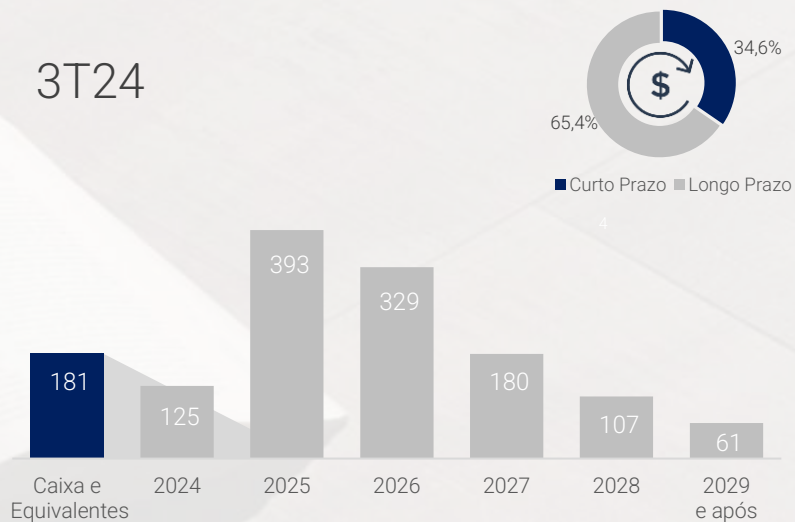
Liquidez preservada e desalavancagem contínua, com alongamento do perfil da dívida e custo controlado.

Alavancagem reduzida para 2,4x EBITDA Proforma e 82,6% da dívida posicionada no longo prazo, reforçando a solidez da estrutura de capital.



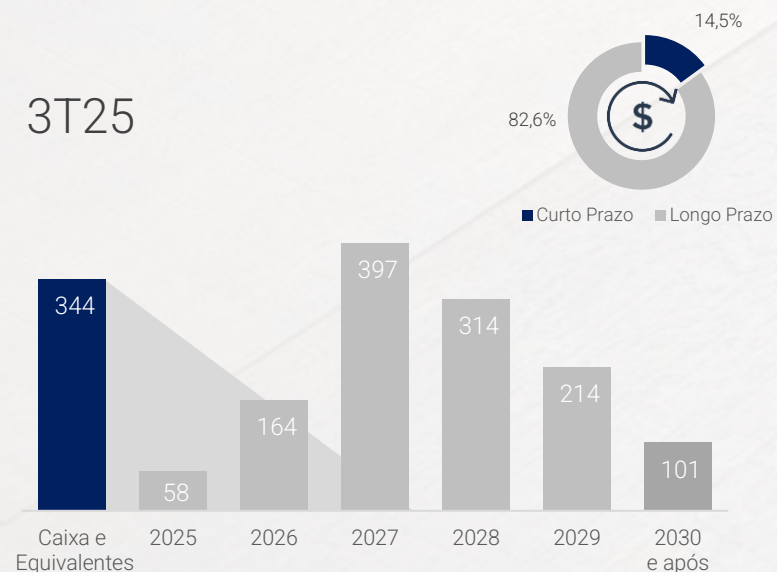
Cronograma de Amortização ¹ R\$ milhões

3T24



Equivalente CDI + 1,53 Duration da Dívida 2,15 3T24

3T25



Equivalente CDI + 1,52 Duration da Dívida 2,50 3T25

Perspectivas

O avanço da operação reforça a assertividade da estratégia do Grupo e **consolida as bases para ampliar sua presença e competitividade no cenário internacional** nos próximos ciclos.

No Brasil, a estratégia é **continuar crescendo e fortalecendo os negócios**, mantendo a resiliência e o foco em rentabilidade.

Mantemos **disciplina financeira, com CAPEX seletivo, otimização do capital de giro e forte geração de caixa** operacional, apoiando a redução gradual das despesas financeiras, da alavancagem e a melhoria do perfil da dívida.

Busca de **ganhos de eficiência, com foco na simplificação de processos e automatizações**, sustentando redução estrutural de custos e ganhos de produtividade.

Q&A

Considerações Finais

Relações com Investidores

Site: ri.portobello.com.br
Email: dri@portobello.com.br
(48) 9.9111-4946

Caio Gonçalves de Moraes

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Andrés López

Gerente de Relações com Investidores

Suelen Toniane Hames

Coordenadora de Relações com Investidores

Tayni Batista das Neves

Analista de Relações com Investidores